



Conselho Coordenador

ATA N.º 26/2012

No dia 21 de março de 2012, pelas 9h30, decorreu a reunião do Conselho Coordenador, que teve lugar na sala 4.2.07, situada no edifício C4. A respetiva convocatória (Anexo 1) estabelecia a seguinte Ordem de Trabalhos (OT):

1. Aprovação da ata da reunião anterior
2. Espaços e pessoal dos departamentos
3. Proposta de alteração dos Estatutos da FCUL
4. Propinas de doutoramento
5. Processo de fusão UL/UTL – contributos
6. Informações e outros assuntos

Estiveram presentes os membros do Conselho Coordenador conforme lista de presenças rubricada (Anexo 2).

1. Aprovação da ata da reunião anterior

A ata n.º 25/2011 de 22 de fevereiro foi aprovada por unanimidade.

2. Espaços e pessoal dos departamentos

2.1. Foi distribuída a Comunicação Interna D/ASF/4/2012 (Anexo 3), que acompanhava quatro blocos de informação:

- 1.º bloco – listagem de pessoas associadas ao departamento por ordem alfabética;
- 2.º bloco – listagem de pessoas por categoria;
- 3.º bloco – listagem de todas as salas que o departamento ocupa no *campus* da FCUL;
- 4.º bloco – listagem de pessoas associadas a salas e telefones (extensão e telefone direto).



FACULDADE DE CIÊNCIAS | UNIVERSIDADE DE LISBOA



O Doutor Sá Fonseca informou que pode existir falhas nas listagens na medida em que as mesmas não contêm ninguém que não esteja no CENSUS ou no GIAF, ou com código CENSUS errado, dando como exemplo o departamento de Matemática cujas listagens não contêm informação de pessoas que estão no Complexo Interdisciplinar. Informou igualmente que a Direção a 31 de março vai assumir que a lista é definitiva e será válida por um ano, pelo que possíveis alterações só serão aceites até essa data. Não obstante, sempre que houver alguma alteração, a mesma deve ser comunicada ao GIAT a fim de se manter a base de dados atualizada.

O Doutor Sá Fonseca informou ainda que iria ser enviada nessa tarde uma listagem completa a toda a população da FCUL, com a solicitação de verificação, sendo que, qualquer pedido de alteração terá de ser enviado com cópia para o Presidente do departamento a fim de poder ser validada a informação.

2.2. O Prof. Turkman solicitou o envio dos gastos com telefone, a fim de poder ser efetuado um controlo mais rigoroso sobre os mesmos.

2.3. Foram abordados três assuntos relacionados com os edifícios da FCUL:

1. A Direção solicitou autorização da Câmara Municipal para alteração das cores dos edifícios?
2. As portas anti pânico do edifício C6 estão fechadas e só podem ser abertas com cartão. Foram obtidas as devidas autorizações para este procedimento?
3. A existência de ruído excessivo no edifício C6 devido aos aparelhos de ar condicionado. Quando as máquinas estão em funcionamento o ruído atinge os setenta a oitenta decibéis, significando desta forma que não estamos a cumprir a legislação em vigor sobre esta matéria. Apesar de a situação não ter estado bem desde a construção do edifício, a realidade é que em alguns casos tem vindo a piorar. Existe uma deficiência estrutural que só poderá ser resolvida se o sistema de ar forçado for redesenhado de raiz. Este assunto devia passar a estar na ordem do dia como sendo um problema grave para o qual se deve olhar com seriedade e atuar em conformidade.

O Doutor Sá Fonseca respondeu a cada uma das questões:

1. As universidades não carecem de autorização camarária, pelo que a mesma não foi solicitada. Acrescentou que, na opinião da atual Direção, o ambiente da FCUL era demasiado "cinzento", pelo que se decidiu dar alguma cor ao espaço. Foi uma decisão da Direção e, como qualquer decisão, é suscetível de crítica.
2. O edifício C6 tem sido utilizado para as aulas do pós-laboral. Quando o portão fechava às vinte horas havia queixas pela demora em abrir o mesmo, pelo que passou a estar aberto até às vinte e quatro horas com o sistema de rede que foi colocado. Verificou-se que, ficando o portão aberto, qualquer pessoa poderia ter acesso ao edifício, pelo que era necessário garantir a segurança do mesmo e isso só seria possível com o sistema de cartão. No entanto, o que se pode garantir é que quando houver falta de luz, ou quando o alarme disparar, as



FACULDADE DE CIÊNCIAS UNIVERSIDADE DE LISBOA



portas destrancam automaticamente. A sugestão de manter as portas abertas durante o dia e fechá-las apenas a partir das vinte horas é uma solução possível.

3. A Direção está ciente deste problema. De momento só vê duas possíveis soluções, ou continuar a "conviver com o ruído", ou desligar as máquinas. Ir-se-á falar com o projetista no sentido de saber quais as alternativas possíveis para sanar este problema.

3. Proposta de alteração dos Estatutos da FCUL

O Dra. Ana Bela Rocha informou que a Assembleia da Faculdade decidiu acionar o dispositivo de alteração dos estatutos e solicitou à Secretária Coordenadora que reunisse a contribuição dos vários órgãos da faculdade. Assim, na proposta aqui apresentada foram introduzidos os vários contributos. Mais contributos que surjam até trinta e um de março continuarão a ser aqui introduzidos, data em que será apresentada uma proposta para discussão pública por um período de trinta dias, e que conterà os contributos que a Assembleia da Faculdade entender. Conclui dizendo que esta é uma possibilidade de corrigirmos lacunas que são detetadas quando são utilizados os estatutos.

Os membros do Conselho Coordenador apresentaram algumas propostas e/ou observações, que a seguir são apresentadas, não obstante terem sido informados que os mesmos deverão ser enviados à Direção a fim de figurarem nos contributos:

- No artigo 1.º onde se lê «... do respeito...», deve ler-se «... no respeito...».
- O n.º 1 do artigo 7.º que menciona uma «... gestão orientada para resultados...» está muito dirigido para a gestão por objetivos, o que não parece ser adequado.
- As alterações já propostas concentram na pessoa do Diretor mais atribuições e mais responsabilidades. A esta observação respondeu o Prof. Pinto Paixão esclarecendo que uma leitura correta das alterações propostas demonstra que não foram alteradas as competências de nenhum órgão. Ainda relativamente a este ponto, o Diretor esclareceu que a preocupação não é alterar o modelo que enforma os estatutos, mas sim corrigir lacunas e/ou incorreções detetadas durante a sua vigência pelo que, qualquer alteração nesse sentido que seja detetada deverá ser comunicada à Direção.
- Foi feita uma chamada de atenção para a importância do papel que os presidentes dos departamentos assumem na Escola, na medida em que são estes que transmitem as orientações da Direção nas suas unidades. Contudo, apesar do papel que desempenham, os estatutos estão impregnados de um espírito em que os presidentes dos departamentos são apenas consultados. Existem apenas dois órgãos com poder decisório, o Conselho Científico e o Diretor e, no desenho dos atuais estatutos, os presidentes continuam sem ter necessariamente assento no Conselho Científico. Nestas circunstâncias, a capacidade de intervenção dos presidentes dos departamentos é completamente

7



anulada. A solução passaria pelos presidentes dos departamentos terem assento no Conselho Científico. A este propósito, o Prof. Pinto Paixão informou que a composição do Conselho Científico advém do estipulado no artigo 102.º do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES).

- Foi advogado que no n.º 1 do artigo 1.º ficaria melhor a expressão "o desenvolvimento e a inovação".
- Foi sugerido que a elaboração do plano estratégico deveria ser da competência do Conselho Científico, dado o seu carácter científico e plurianual. O Professor Pinto Paixão refere que o plano estratégico da Faculdade só pode ser científico.
- Foi sugerida a alteração do n.º 6 do artigo 17.º no sentido de se prever expressamente a possibilidade de existir uma unidade funcional associada a mais do que um Departamento, sob proposta conjunta dos respetivos Presidentes, e bem assim que o mesmo raciocínio fosse adotado relativamente ao artigo 15.º.
- Correção do n.º 2 do artigo 12.º no que respeita às unidades de Investigação & Desenvolvimento, retirando-se o termo «coordenadores» e optando-se pela designação «representantes».
- Novamente a propósito da participação dos presidentes dos departamentos nas reuniões do Conselho Científico, foi feita uma sugestão no sentido de estes poderem participar no órgão, sem direito a voto, podendo esta situação estar expressamente prevista no artigo 40.º.

4. Propinas de doutoramento

4.1. O Prof. Rui Malhó informou que está a ser ultimado um despacho da Direção que visa o estabelecimento de uma regra em que a FCUL cobraria propinas de doutoramento por um período igual àquele a que a FCT financia os estudantes. A questão que se coloca neste momento diz respeito ao facto de termos de assegurar um período de retroatividade que seja justo. Em paralelo estão e ser feitas propostas de protocolo com outras instituições que tenham mostrado interesse no acolhimento de alunos de doutoramento, no qual serão estabelecidas condições especiais para que essas pessoas façam doutoramento na FCUL. Temos de ver o que será razoável quanto à verba a cobrar.

5. Processo de fusão UL/UTL – contributos

O Prof. Pinto Paixão introduziu este tema referindo que está em fase de apreciação nas diversas unidades orgânicas o documento aprovado pelo Grupo de Trabalho. Na Universidade de Lisboa, o Conselho Geral e o Senhor Reitor solicitaram que as Assembleias de Faculdade se pronunciassem sobre o documento, tendo-se realizado até ao momento assembleias no Instituto de Educação e na Faculdade de Ciências. Na FCUL foi aprovada uma moção muito favorável à fusão, com catorze votos favoráveis e uma abstenção. Na Universidade Técnica a metodologia não tem sido esta, ou seja, não tem havido uma aprovação formal pelos órgãos das escolas. A metodologia tem sido a consulta aos presidentes e aos



?



departamentos que reuniram os seus órgãos. No dia sete de abril os Conselhos Gerais vão tomar uma decisão relativamente ao prosseguimento do processo ou não, em função dos resultados apurados nas Escolas.

Na FCUL os trabalhadores não docentes organizaram uma reunião para discutir o assunto. Os estudantes também se manifestaram nesse sentido, mas ainda não propuseram nenhuma data.

O Departamento de Estatística e Investigação Operacional fez uma reunião sobre o tema, pelo que todos os membros do departamento têm conhecimento dos documentos formais, não têm conhecimento de quais as consequências desta fusão. Nesta conformidade, foi apresentada uma sugestão no sentido de a Direção tentar dar um esclarecimento sobre as consequências que poderão emergir deste processo. Era importante fazer-se uma reunião para os docentes, idêntica à que foi realizada para os não docentes, não para dizer algo de novo, mas para que as pessoas se sintam ouvidas. Há um grande sentimento de insegurança. Embora a faculdade não possa garantir nada, as pessoas poderão sentir-se mais confortáveis ao serem pelo menos ouvidas. Gerar-se-ia um sentimento de conforto geral se ouvissem o seu Diretor a dar uma explicação.

No Departamento de Geologia todos tomaram conhecimento do documento, ou por via da publicação editada, ou por via do email enviado pela RUL. O departamento reuniu com o DEGGE, a área científica mais próxima, estando os dois departamentos a criar "cenários" de caráter global, pois não é possível prever consequências. Estão a ser tomadas iniciativas no sentido de tentar mitigar eventuais consequências negativas que daí advenham.

6. Informações e outros assuntos

6.1. Investigadores Ciência

O Prof. Rui Malhó informou que a Fundação para a Ciência e Tecnologia vai abrir um concurso com oitenta vagas para investigadores doutorados. Foi enviado um email aos investigadores ciência para lhes dar conta do interesse da FCUL em apoiar candidaturas para estes lugares. Aquando da abertura dos concursos será marcada uma reunião com os investigadores e com os coordenadores dos centros de investigação.

6.2. Comissão de Avaliação de Desempenhos dos Docentes

O Prof. Rui Malhó informou que se realizou uma reunião na RUL entre representantes das diferentes unidades orgânicas para formatar o calendário, tendo-se decidido que no final do mês de abril as diferentes unidades orgânicas devem ter as regras do seu regulamento definidas, aprovadas pelos respetivos Conselhos Científicos, e homologadas pelo Senhor Reitor, para que no início do mês de maio seja desencadeado o processo de avaliação. A análise das avaliações deverá ser feita no mês de junho por forma a que possa haver resultados no início do próximo ano letivo.



Relembrou que, nos termos da legislação em vigor, no que concerne aos anos de 2004 a 2007 será atribuído um ponto por cada ano e que relativamente aos anos de 2008 a 2011 a avaliação será feita por ponderação curricular.

6.3. Horários

A Prof. Fernanda Oliveira deu conhecimento de que a Unidade Académica já se encontra a elaborar os horários para o próximo ano letivo, os quais deverão estar prontos no final do mês de abril, pelo que a distribuição de serviço a elaborar pelos departamentos deverá ser feita em conformidade com os horários.

6.4. Auditoria

O Prof. Pinto Paixão informou que está a decorrer na FCUL uma auditoria por parte da Inspeção Geral de Finanças e que, em função dos elementos solicitados se antevê que possa haver um contacto direto dos inspetores com membros individuais da escola, pelo que seria importante que tivessem esta situação presente a fim de não serem apanhados de surpresa. Quanto ao tipo de perguntas que podem ser feitas, podem ir desde a verificação de exclusividade, o serviço docente, o tipo de contrato, a posição remuneratória, entre outros.

6.5. Gestão por objetivos

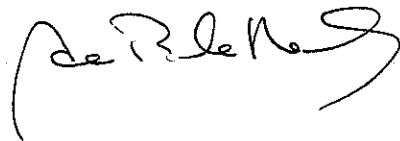
O Prof. Pinto Paixão apresentou um power point (Anexo 4) com tabelas relativas aos indicadores de cada objetivo, sobre as quais surgiram algumas dúvidas relativamente ao universo em avaliação.

Deu-se assim por finda a presente reunião pelas treze horas e vinte minutos, devendo a respetiva ata ser assinada, após leitura e aprovação, nos termos prescritos no art.º 27.º do CPA.

O Diretor



A Secretária Coordenadora





CONSELHO COORDENADOR

CONVOCATÓRIA N.º 26/2012

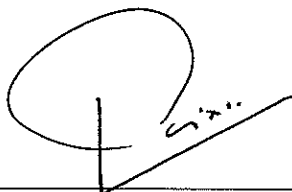
Convocam-se os membros do Conselho Coordenador para uma reunião a realizar na quarta-feira, dia **21 de março**, das 9h30 às 12h00, na sala 4.2.07 do edifício C4, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Aprovação da ata da reunião anterior
2. Espaços e pessoal dos departamentos
3. Proposta de alteração dos Estatutos da FCUL
4. Propinas de doutoramento
5. Processo de fusão UL/UTL – contributos
6. Informações e outros assuntos

FCUL, em 19 de março de 2012.

Prof. Doutor José Manuel Pinto Paixão
Diretor

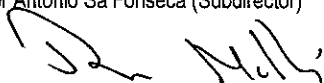
CONSELHO COORDENADOR
Reunião 26/2010 – 21 de março de 2012



Prof. Doutor José Manuel Pinto Paixão (Director)

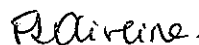


Prof. Doutor António Sá Fonseca (Subdirector)

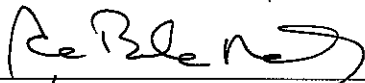


Prof. Doutor Rui Malhó (Subdirector)

Prof. Doutor José Rebordão (Subdirector)



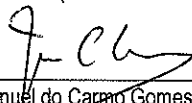
Prof. Doutora Fernanda Oliveira (Subdirectora)



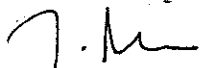
Dra Ana Bela Rocha (Secretária-Coordenadora)



Prof. Doutor Pedro Ré (Presidente do Departamento de Biologia Animal)



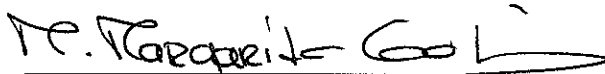
Prof. Doutor Manuel do Carmo Gomes (Presidente do Departamento de Biologia Vegetal)



Prof. Pedro Miranda (Presidente do Departamento de Engenharia Geográfica, Geofísica e Energia)



Prof. Doutora Kamil Feridum Turkman (Presidente do Departamento de Estatística e Investigação Operacional)



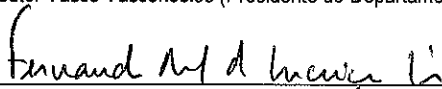
Prof. Margarida Godinho (Presidente do Departamento de Física)



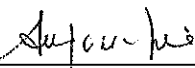
Prof. Doutor César Andrade (Presidente do Departamento de Geologia)



Prof. Doutor Vasco Vasconcelos (Presidente do Departamento de Informática)



Prof. Doutor Fernando Conceição Silva (Presidente do Departamento de Matemática)



Prof. Doutora Ana Ponces (Presidente do Departamento de Química e Bioquímica)

Prof. Doutora Olga Pombo (Coordenadora da Secção Autónoma de História e Filosofia das Ciências)



FACULDADE DE CIÊNCIAS UNIVERSIDADE DE LISBOA

**COMUNICAÇÃO INTERNA D/ASF/04/2012**

DE: Prof. António Sá Fonseca
Subdiretor

PARA:

- Presidente do Departamento de Biologia Animal
Prof. Doutor Pedro Ré
- Presidente do Departamento de Biologia Vegetal
Prof. Doutor Manuel do Carmo Gomes
- Presidente do Departamento de Engenharia Geográfica, Geofísica e Energia
Prof. Doutor Pedro Miranda
- Presidente do Departamento de Estatística e Investigação Operacional
Prof. Doutor Kamil Feridum Turkman
- Presidente do Departamento de Física
Prof. Doutora Margarida Godinho
- Presidente do Departamento de Geologia
Prof. Doutor Cesar Andrade
- Presidente do Departamento de Informática
Prof. Doutor Vasco Vasconcelos
- Presidente do Departamento de Matemática
Prof. Doutor Fernando Conceição Silva
- Presidente do Departamento de Química e Bioquímica
Prof. Doutora Ana Ponces
- Coordenadora da Secção Autónoma de História e filosofia das Ciências
Prof. Doutora Olga Pombo
- Secretária Coordenadora
Mestre Ana Bela Rocha
- Diretor da Unidade de Recursos Financeiros e do Património
Dr. Jorge Lobato
- Diretora da Unidade dos Serviços Académicos
Dra. Aldina Vieira
- Diretora da Unidade de I&D e Inovação
Dra. Teresa Sales Lopes
- Chefe de Divisão da Unidade de Recursos Humanos
Dra. Eduarda Tavares
- Chefe de Divisão da Unidade de Informática
Dr. Pedro Rosa

Assunto: Espaços e pessoal

Caro Colega e Dirigente

Junto as listagens de espaço e colaboradores associados ao vosso departamento à data de hoje.

Elas estão tão corretas quanto me foi humanamente possível fazer com a colaboração dos serviços e da que cada departamento me deu.

Parte dos erros resultam de deficiências nossas e vossas, sobretudo a nível de integração de colaboradores no



FACULDADE DE CIÊNCIAS | UNIVERSIDADE DE LISBOA



CENSUS com o código correto e sua localização numa sala.

Se algum destes aspetos falhou o resultado é incompleto ou errado.

A Direção por múltiplas razões deve ter acesso sempre que precisar a este tipo de informação e ela deve ser fidedigna.

No entanto a Direção não pode esperar mais tempo e iremos assumir que TUDO o que aqui se encontra está correto se até 31 de MARÇO 2012 não enviarem correções.

Esta informação será usada para atos de gestão futura na FCUL. Por isso a importância de lidarmos com dados corretos.

A partir de 31 de Março de 2012, é da responsabilidade dos departamentos informarem o GIAT (D^a. Manuela e Sr. José Fernandes) das alterações que houver, quer a nível de entrada ou saída de colaboradores, quer no que respeita a mudanças de sala, DDI ou extensão.

Agradeço pois que assumam que este é uma das tarefas que deverão delegar de forma COMPETENTE num dos vossos colaboradores e garantir que é cumprida ao longo do tempo.

Com os melhores cumprimentos

FCUL, 20 de março de 2012.

A. C. Fonseca
Subdiretor

GESTÃO POR OBJETIVOS 2011

Análise dos Indicadores por Departamento

21/03/2012

Objetivo 1

Garantir um elevado nível de satisfação do processo de ensino-aprendizagem dos 1.ºs Ciclos e dos Mestrados Integrados (MI), do ano lectivo 2010/2011 (1º e 2º semestres)

Indicadores

- 1.1. Índice de satisfação apurado nos inquéritos pedagógicos aos alunos para 1.ºs ciclos e MI ➡

Quadro indicador 1.1

| | [20%-40%] de inqueritos válidos/nº de inscritos | | | | |
|--|--|-----|------|-----|-----|
| Dep. de Biologia Animal | 43% | 1 | 92% | 15 | 16 |
| Dep. de Biologia Vegetal | 0% | 0 | 85% | 12 | 12 |
| Dep. de Engenharia Geográfica, Geofísica e Energia | 90% | 4 | 78% | 20 | 24 |
| Dep. de Estatística e Investigação Operacional | 100% | 2 | 86% | 15 | 17 |
| Dep. de Física | 94% | 6 | 79% | 28 | 35 |
| Dep. de Geologia | 88% | 11 | 85% | 18 | 29 |
| Dep. de Informática | 83% | 9 | 88% | 24 | 33 |
| Dep. de Matemática | 87% | 7 | 77% | 31 | 39 |
| Dep. de Química e Bioquímica | 78% | 11 | 87% | 26 | 38 |
| Secção Autónoma de História e Filosofia das Ciências | 86% | 3 | 100% | 1 | 4 |
| | | 54 | | 190 | 247 |
| 2º semestre de 2010/2011 | | | | | |
| | [20%-40%] de inqueritos válidos/nº de inscritos | | | | |
| Dep. de Biologia Animal | 85% | 3 | 87% | 16 | 20 |
| Dep. de Biologia Vegetal | 81% | 3 | 85% | 11 | 15 |
| Dep. de Engenharia Geográfica, Geofísica e Energia | 86% | 17 | 88% | 14 | 31 |
| Dep. de Estatística e Investigação Operacional | 86% | 21 | 92% | 7 | 28 |
| Dep. de Física | 84% | 17 | 80% | 13 | 37 |
| Dep. de Geologia | 91% | 10 | 92% | 15 | 25 |
| Dep. de Informática | 82% | 25 | 83% | 18 | 46 |
| Dep. de Matemática | 78% | 12 | 80% | 14 | 27 |
| Dep. de Química e Bioquímica | 82% | 18 | 90% | 23 | 46 |
| Secção Autónoma de História e Filosofia das Ciências | 74% | 4 | 100% | 1 | 5 |
| | | 130 | | 132 | 280 |

Objetivo 2

Promover a excelência da qualidade de ensino dos 1.ºs Ciclos e Mestrados Integrados, no ano lectivo 2010/2011

Indicadores

2.1. Percentagem de abandonos por cada ano curricular (1.º, 2.º, 3.º ano; 4.º e 5.º se aplicável) ➡

2.2. N.º Médio de ECTS por ano realizados pelos alunos inscritos em regime normal (2010/2011) ➡

Quadro indicador 2.1

| CURSO | DISCIPLINA | ANO CURRICULAR | | | | | Total Geral |
|-------------|--|----------------|-----|----|----|---|-------------|
| | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | |
| DBA+DBV | Biologia | 37 | 12 | 10 | | | 59 |
| DEGGE | Engenharia da Energia e do Ambiente | 5 | 12 | 3 | 60 | 3 | 23 |
| DEGGE | Engenharia Geográfica | 12 | 3 | 4 | | | 19 |
| DEGGE | Meteorologia, Oceanografia e Geofísica | 8 | 5 | 4 | | | 17 |
| DEIO | Estatística Aplicada | 5 | 2 | 1 | | | 8 |
| DEIO+DM | Matemática Aplicada | 10 | 7 | 4 | | | 21 |
| DEIO+DM | Matemática Aplicada (pós-laboral) | 3 | 3 | | | | 6 |
| DF | Engenharia Biomédica e Biofísica | 9 | 0 | 1 | 23 | | 10 |
| DF | Engenharia Física | 6 | | 2 | | | 8 |
| DF | Física | 15 | 2 | 7 | | | 24 |
| DG | Geologia | 15 | 15 | 4 | 7 | | 41 |
| DI | Engenharia Informática | 17 | 10 | 32 | | | 59 |
| DI | Engenharia Informática (pós-laboral) | 12 | 15 | | | | 27 |
| DI | Tecnologias de Inf. e Comunicação | 15 | 4 | 2 | | | 21 |
| DM | Matemática | 10 | 6 | 4 | | | 20 |
| DM | Matemática (regime pós-laboral) | 1 | 1 | | | | 2 |
| DQB | Bioquímica | 15 | 10 | 4 | | | 29 |
| DQB | Química | 6 | | 4 | | | 10 |
| DQB | Química Tecnológica | 9 | 9 | 1 | | | 19 |
| Total Geral | | 210 | 116 | 87 | 7 | 3 | 423 |

Desistentes

| | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|
| | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|

Quadro indicador 2.2

| CURSO | DISCIPLINA | NOTAS | NUMERO DE ALUNOS |
|---------|---|-------|------------------|
| DBA+DBV | Biologia | 42,77 | 601 |
| DEGGE | Engenharia da Energia e do Ambiente | 44,89 | 261 |
| DEGGE | Engenharia Geográfica | 29,05 | 120 |
| DEGGE | Meteorologia, Oceanografia e Geofísica | 33,37 | 65 |
| DEIO | Estatística Aplicada | 31,34 | 67 |
| DEIO+DM | Matemática Aplicada | 31,41 | 144 |
| DEIO+DM | Matemática Aplicada (regime pós-laboral) | 6,25 | 8 |
| DF | Engenharia Biomédica e Biofísica | 47,57 | 133 |
| DF | Engenharia Física | 28,30 | 30 |
| DF | Física | 27,39 | 80 |
| DG | Geologia | 37,37 | 300 |
| DI | Engenharia Informática | 29,21 | 324 |
| DI | Engenharia Informática (regime pós-laboral) | 11,92 | 36 |
| DI | Tecnologias de Informação e Comunicação | 23,36 | 137 |
| DM | Matemática | 28,61 | 89 |
| DM | Matemática (regime pós-laboral) | 12,75 | 4 |
| DQB | Bioquímica | 37,73 | 193 |
| DQB | Química | 25,40 | 55 |
| DQB | Química Tecnológica | 23,92 | 104 |
| TOTAL | | 35,33 | 2751 |

Objetivo 5

Assegurar a atractividade da FCUL (inscrições relativas ao ano lectivo de 2011/2012)

Indicadores

- 5.1. Percentagem de candidatos em 1.ª opção (1.ª fase) ao 1.º ciclo e MI; ➡
- 5.1.1. Percentagem de candidatos em 1.ª opção (1.ª fase) ao 1.º ciclo e MI ➡
relativamente ao nr.º de vagas;
- 5.2. Percentagem de inscritos pela 1.ª vez no 2.º ciclo oriundos de outras
instituições de ensino; ➡

Quadro indicador 5.1

Quadro indicador 5.1.1

| Departamentos | Nome Curso | N.º de candidatos | | | | | | Total Geral | Candidatos em 1.ª opção | Vagas | Candidatos em 1.ª opção / Vagas |
|--------------------|--|-------------------|------------|------------|------------|------------|------------|-------------|-------------------------|------------|---------------------------------|
| | | 1.ª | 2.ª | 3.ª | 4.ª | 5.ª | 6.ª | | | | |
| DBA+DBV | Biologia | 289 | 151 | 148 | 122 | 91 | 84 | 882 | 33% | 180 | 161% |
| DQB | Biogénica | 55 | 78 | 79 | 92 | 54 | 53 | 410 | 13% | 70 | 79% |
| DF | Engenharia Biomédica e Biofísica | 25 | 44 | 50 | 45 | 43 | 29 | 236 | 11% | 40 | 63% |
| DEGGE | Engenharia da Energia e do Ambiente | 60 | 35 | 47 | 41 | 33 | 25 | 240 | 23% | 60 | 100% |
| DF | Engenharia Física | 6 | 20 | 12 | 18 | 22 | 16 | 94 | 6% | 20 | 30% |
| DEGGE | Engenharia Geográfica | 4 | 6 | 5 | 10 | 7 | 9 | 41 | 10% | 30 | 13% |
| DI | Engenharia Informática | 66 | 89 | 86 | 95 | 64 | 36 | 434 | 15% | 90 | 73% |
| DI | Engenharia Informática (regime pós-labora) | 10 | 11 | 4 | 5 | 3 | 1 | 34 | 29% | 30 | 33% |
| DEIO | Estatística Aplicada | 5 | 4 | 11 | 11 | 8 | 18 | 56 | 9% | 25 | 20% |
| DF | Física | 13 | 12 | 15 | 13 | 11 | 15 | 79 | 16% | 30 | 43% |
| DG | Geologia | 34 | 43 | 37 | 43 | 38 | 38 | 233 | 15% | 100 | 34% |
| DM | Matemática | 20 | 27 | 30 | 18 | 27 | 24 | 146 | 14% | 50 | 40% |
| DEIO+DM | Matemática Aplicada | 23 | 33 | 19 | 24 | 17 | 30 | 146 | 16% | 50 | 46% |
| DEGGE | Meteorologia, Oceanografia e Geofísica | 14 | 14 | 14 | 16 | 13 | 6 | 77 | 18% | 25 | 56% |
| DQB | Química+Química Tecnológica | 22 | 25 | 24 | 24 | 27 | 24 | 146 | 15% | 75 | 29% |
| DI | Tecnologias de Informação e Comunicação | 36 | 25 | 27 | 34 | 28 | 31 | 181 | 20% | 50 | 72% |
| Total Geral | | 674 | 617 | 608 | 611 | 486 | 439 | 3435 | 20% | 925 | 73% |

Quadro indicador 5.2

| Nome curso | Alunos | Docentes | Total CEs | Porcentagem | Departamento |
|---|------------|------------|------------|-------------|------------------|
| Biologia da Conservação | 9 | 11 | 20 | 45% | DBA |
| Biologia Evolutiva e do Desenvolvimento | 4 | 16 | 20 | 20% | DBA |
| Biologia Humana e Ambiente | 19 | 11 | 30 | 63% | DBA |
| Ecologia e Gestão Ambiental | 3 | 18 | 21 | 14% | DBA |
| Ecologia Marinha | 8 | 13 | 21 | 38% | DBA |
| Bioinformática e Biologia Computacional | 9 | 4 | 13 | 69% | DBA+DBV |
| Ciências do Mar | 5 | | 5 | 100% | DBA+DBV+DG+DEGGE |
| Biologia Molecular e Genética | 25 | 8 | 33 | 76% | DBV |
| Microbiologia Aplicada | 16 | 13 | 29 | 55% | DBV |
| Ciências Geofísicas | | 9 | 9 | 0% | DEGGE |
| Engenharia da Energia e do Ambiente | 2 | 1 | 3 | 67% | DEGGE |
| Engenharia Geográfica | | 20 | 20 | 0% | DEGGE |
| Sistemas de Informação Geográfica - Tecnologias e Aplicações | 7 | 2 | 9 | 78% | DEGGE |
| Bioestatística | 6 | 4 | 10 | 60% | DEIO |
| Estatística e Investigação Operacional | 3 | 11 | 14 | 21% | DEIO |
| Gestão de Informação | 1 | 1 | 2 | 50% | DEIO+DI |
| Matemática Aplicada à Economia e à Gestão | 4 | 3 | 7 | 57% | DEIO+DM |
| Física | 1 | 7 | 8 | 13% | DF |
| Geologia Aplicada | | 1 | 1 | 0% | DG |
| Geologia do Ambiente, Riscos Geológicos e Ordenamento do Território | 3 | 13 | 16 | 19% | DG |
| Engenharia Informática | 7 | 47 | 54 | 13% | DI |
| Informática | 2 | 9 | 11 | 18% | DI |
| Segurança Informática | 6 | 10 | 16 | 38% | DI |
| Matemática | 1 | 7 | 8 | 13% | DM |
| Matemática Financeira | 13 | 5 | 18 | 72% | DM |
| Matemática para Professores | 2 | 7 | 9 | 22% | DM |
| Bioquímica | 4 | 17 | 21 | 19% | DQB |
| Química | 8 | 12 | 20 | 40% | DQB |
| Química Tecnológica | | 7 | 7 | 0% | DQB |
| História e Filosofia das Ciências | 6 | 1 | 7 | 86% | SA/HFC |
| Total | 174 | 288 | 462 | 38% | |

Objetivo 6

Assegurar a melhoria na organização e gestão de recursos da FCUL

Indicadores

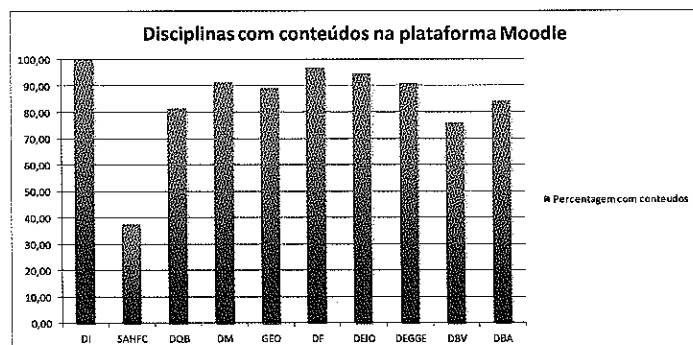
- 6.1. N.º ECTS x n.º de alunos / N.º docentes ETI's, relativo ao 2.º semestre de 2010/11 e 1.º semestre de 2011/12; ➡
- 6.2. Percentagem de unidades curriculares (do Departamento) com conteúdos na plataforma Moodle (de preferência) ou outras (apenas UCS do 1.º semestre); ➡
- 6.3. N.º de alunos do 3.º ciclo inscritos / N.º de docentes ETI's; ➡
- 6.4. N.º de doutoramentos concluídos / N.º de docentes ETI's ➡

Quadro indicador 6.1

| Departamento | Soma de ETI | Soma de ECTS*INSCRITOS 2º semestre 2010- 2011 | Soma de ECTS*INSCRITOS 1º semestre 2010- 2011/Soma ETI | Soma de ECTS*INSCRITOS 1º semestre 2011-2012 | Soma de ECTS*INSCRITOS 1º semestre 2011- 2012/Soma ETI |
|--|-------------|---|--|---|--|
| Conselho Directivo/ Direcção | 1,3 | 2730 | 2100,0 | 4701 | 3616,2 |
| Dep. de Biologia Animal | 33 | 11376 | 344,7 | 11598 | 351,5 |
| Dep. de Biologia Vegetal | 37 | 11781 | 318,4 | 9760 | 263,8 |
| Dep. de Educação/ Inst. de Educação | | | | 153 | |
| Dep. de Engenharia Geográfica, Geofísica e Energia | 24,6 | 13149 | 534,5 | 11784 | 479,0 |
| Dep. de Estatística e Investigação Operacional | 34,6 | 11358 | 328,3 | 10899 | 300,5 |
| Dep. de Física | 32,2 | 13865,5 | 430,6 | 8136 | 252,7 |
| Dep. de Geologia | 32,8 | 8259 | 251,8 | 11754 | 358,4 |
| Dep. de Informática | 44,9 | 18705 | 416,6 | 20648 | 459,9 |
| Dep. de Matemática | 50,95 | 14355,5 | 281,8 | 25296 | 496,5 |
| Dep. de Química e Bioquímica | 47,3 | 11442 | 241,9 | 13572 | 286,9 |
| Inter-Departamental | | 306 | | 288 | |
| Secção Autónoma de História e Filosofia das Ciências | 5 | 1374 | 274,8 | 795 | 159,0 |
| Universidade de Lisboa | | 767 | | 597 | |

Quadro indicador 6.2

| Departamento | Disciplina | Total Disciplinas | Porcentagem com conteúdos |
|--|------------|-------------------|---------------------------|
| Departamento Informática (Pos-Grad em Ciências Cognitivas) | DI | 27 | 100,00 |
| Secção Autónoma de História e Filosofia das Ciências | SAHFC | 8 | 37,50 |
| Departamento de Química e Bioquímica | DQB | 59 | 81,36 |
| Departamento Matemática | DM | 57 | 91,23 |
| Departamento de Geologia | GEO | 27 | 88,89 |
| Departamento de Física | DF | 32 | 96,88 |
| Departamento de Estatística e Investigação Operacional | DEIO | 37 | 94,59 |
| Departamento de Engenharia Geográfica Geofísica e Energia | DEGGE | 33 | 90,91 |
| Departamento de Biologia Vegetal | DBV | 25 | 76,00 |
| Departamento de Biologia Animal | DBA | 25 | 84,00 |



Quadro indicador 6.3

| Departamento | Inscritos | Docentes EPI | Inscritos/Docentes EPI |
|--------------------|------------|--------------|------------------------|
| DBA | 124 | 33 | 3,76 |
| DBV | 124 | 38 | 3,26 |
| DEGGE | 44 | 38 | 1,16 |
| DEIO | 24 | 42 | 0,57 |
| DF | 33 | 43 | 0,77 |
| DG | 40 | 40 | 1,00 |
| DI | 45 | 54 | 0,83 |
| DM | 14 | 58 | 0,24 |
| DQB | 69 | 52 | 1,33 |
| Direcção | | 2 | |
| SAHFC | 20 | 7 | 2,86 |
| Total Geral | 537 | 407 | 1,32 |

Nota: Os inscritos dos cursos Inter-Departamentais foram repetidos nos vários Departamentos a que estão afetos, sendo o total real de 383 inscritos.

Quadro indicador 6.4

| Departamento | Diplomados | Docentes EPI | Diplomados/Docentes EPI |
|--------------------|------------|--------------|-------------------------|
| DBA | 23 | 33 | 0,697 |
| DBV | 23 | 38 | 0,605 |
| DEGGE | 6 | 38 | 0,158 |
| DEIO | 6 | 42 | 0,143 |
| DF | 10 | 43 | 0,233 |
| DG | 6 | 40 | 0,150 |
| DI | 3 | 54 | 0,056 |
| DM | 1 | 58 | 0,017 |
| DQB | 19 | 52 | 0,365 |
| Direcção | | 2 | |
| SAHFC | | 7 | |
| Total Geral | 65 | 407 | 0,16 |

Nota: Os diplomados dos cursos Inter-Departamentais foram repetidos nos vários Departamentos a que estão afetos, sendo o total real de 65 diplomados.

Objetivo 7

Desenvolver iniciativas que promovam a ligação da FCUL com a Sociedade

Indicadores

7.1. N.º de estágios em empresas, institutos de investigação e outras entidades (refere-se apenas a estágios "extra-muros"); ➡➡

7.2. N.º de acções de outreach / N.º docentes ETI's ➡➡

Quadro indicador 7.1

| Departamentos | Resultados | |
|---|---|--------------|
| | Fonte: Departamento | Fonte: ACTUS |
| Biologia Animal | n/aplicável | 0 |
| Biologia Vegetal | 80 a 85% dos inscritos em estágio de mestrado | 0 |
| Estatística e Investigação Operacional | 10 | 0 |
| Geografia, Geoplânica, Geologia e Energia | 0 | 0 |
| Física | 49 | 0 |
| Biologia | n/aplicável | |
| Informática | 36 | |
| Matemática | n/aplicável | 0 |
| Química e Bioquímica | 27 | 0 |
| Escola Autónoma de História e Geografia de Lisboa | 4 | 0 |

Quadro indicador 7.2

| Descrição | Período | |
|---|--|---------------|
| | Fonte de financiamento | Fonte (ACTUS) |
| Biologia Animal | 345 participantes e 66 horas | 0 |
| | 3 ações | 0 |
| Estabilidade e Investigação Operacional | informação não disponível | 0 |
| | 56 | 0 |
| | informação não disponibilizada | 0 |
| Física | 1,41 (o número de ETS em 31-12-2011 era de 43) | 0 |
| | Visitas/Conferências a Escolas Secundárias-16; Apresentação de outras Conferências-22; Cursos de especialização-2; Recup. de grupos de alunos das ESec e Dia Aberto-7; Ações de Formação de Professores-5; Organização Seminários e Congressos-9; Organização de Cursos de especialização-2; Organiz. de Ações de Form. de Professores-5; Organiz. de Ações de Geologia no Verão-21 e Sesiões-30; Coordenação de Conferências GeoFCUL-22; Outros-1 | 0 |
| Informática | 8 | 0 |
| | Visitas a Escolas secundárias- 17 Recepção de grupos de alunos das ES-35 Sesiões Temáticas-7; Exposição-1; Ações de colaboração-6; | 0 |
| Química e Bioquímica | Visitas/Conferências a Escolas Secundárias-33; Recepção de grupos de alunos das Escolas Secundárias na FCUL-6; Recepção de grupos de alunos das Escolas Secundárias na FCUL-6; Organização de "Dia Aberto" e Futur@-17; Organização conferências, Seminários, cursos de especialização e outros-20; Olimpíadas de Química Júnior-28 equipas/17escolas; Ações de formação para professores-2; Colaborações com o Centro de Ciência Viva do Louzã; | 0 |
| | Exposições-3; Visitas Guiadas-1; Lançamento de Livros-1; Entrevistas-2; Conferências-28; Ciclos de Conferências organizadas-48; | 0 |

FIM